

**EDUCAÇÃO FÍSICA E O DESENVOLVIMENTO DOS ASPECTOS
SOCIOEMOCIONAIS NO AMBIENTE ESCOLAR: REFLEXÕES
DIRECIONAIS NA COTEMPORANEIDADE**

DOI: 10.5281/zenodo.20937568

Rosane Pereira Pinto de Medeiros

Mestrado em Ciencias de La Educación. Graduação em Pedagogia, Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional e Educação Especial e TGD/TEA.

Marcos Vitor Costa Castelhana

Graduado em Psicologia pelo Centro Universitário de Patos- UNIFIP.

Elmiro Almeida de Farias

Licenciatura plena em Educação Física pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

RESUMO: As práticas e áreas direcionais associadas a Educação Física Escolar - EFE, ao considerar os fatores dinâmicos do movimento na formação humana e cidadã do estudante, abrem caminhos pertinentes e norteadores para a prevenção e promoção em saúde mental na escola, fomentando diálogos e trabalhos operacionais capazes de estimular o desenvolvimento de habilidades e competências motoras, cognitivas e socioemocionais, sobretudo quando integrado metodologias participativas e colaborativas em seus sentidos individuais-coletivos e inclusivos. Seguindo tal lógica, as atividades e planejamentos do educador físico escolar participam das transformações paradigmáticas presentes historicamente nos universos educativos, distanciando-se dos eixos cognitivos-acadêmicos, em uma perspectiva unilateral, para fortalecer os panoramas voltados à saúde socioemocional, assim como as suas resultantes relacionais associadas, influenciando positivamente nos competentes intra e interpessoais dos estudantes, ao mesmo tempo que influi em um clima educacional positivo. Partindo dos pressupostos citados, o estudo em questão discorre sobre a importância da EFE no desenvolvimento de habilidades e competências socioemocionais no ambiente educacional, trazendo à tona perspectivas dialógicas e posturas reflexivas mediante as contextualizações da educação contemporânea. Para isso, a revisão narrativa, enquanto possibilidade metodológica em pesquisas bibliográficas, foi utilizada como vetor para a captação e organização dos materiais selecionados, priorizando artigos científicos, capítulos de livro e obras especializadas voltadas a temática em questão publicadas nos últimos 5 anos, geralmente encontradas nas bases digitais do Google Acadêmico, Scielo e PePSIC. Sendo assim, esboçados as entrelinhas introdutórias e as objetivações da pesquisa destacada, seguem os demais tópicos e proposições direcionais acerca das pontuações dialógicas entre a EFE, os campos socioemocionais e a educação na atualidade, promovendo.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Desenvolvimento Socioemocional. Educação Contemporânea.

ABSTRACT: The practices and guiding areas associated with School Physical Education (SPE), when considering the dynamic factors of movement in the human and civic development of the student, open relevant and guiding paths for the prevention and promotion of mental health in schools, fostering dialogues and operational work capable of stimulating the development of motor, cognitive, and socio-emotional

skills and competencies, especially when integrated with participatory and collaborative methodologies in their individual-collective and inclusive senses. Following this logic, the activities and planning of the school physical educator participate in the paradigmatic transformations historically present in educational universes, distancing themselves from cognitive-academic axes, in a unilateral perspective, to strengthen the panoramas focused on socio-emotional health, as well as their associated relational results, positively influencing the intra- and interpersonal competencies of students, while also influencing a positive educational climate. Based on the aforementioned assumptions, this study discusses the importance of Physical Education in the development of socio-emotional skills and competencies in the educational environment, highlighting dialogical perspectives and reflective stances within the contexts of contemporary education. To this end, narrative review, as a methodological possibility in bibliographic research, was used as a vector for the collection and organization of selected materials, prioritizing scientific articles, book chapters, and specialized works focused on the theme in question published in the last 5 years, generally found in the digital databases of Google Scholar, SciELO, and PePSIC. Thus, having outlined the introductory subtext and the objectives of the highlighted research, the following topics and directional propositions regarding the dialogical points between Physical Education, socio-emotional fields, and education today follow, promoting:

Keywords: School Physical Education. Socio-emotional Development. Contemporary Education.

RESUMEN: Las prácticas y áreas de orientación asociadas a la Educación Física Escolar (EFE), al considerar los factores dinámicos del movimiento en el desarrollo humano y cívico del estudiante, abren caminos relevantes y orientadores para la prevención y promoción de la salud mental en las escuelas, fomentando diálogos y trabajo operativo capaces de estimular el desarrollo de habilidades y competencias motrices, cognitivas y socioemocionales, especialmente cuando se integran con metodologías participativas y colaborativas en sus sentidos individual-colectivo e inclusivo. Siguiendo esta lógica, las actividades y la planificación del educador físico escolar participan en las transformaciones paradigmáticas históricamente presentes en los universos educativos, distanciándose de los ejes cognitivo-académicos, desde una perspectiva unilateral, para fortalecer los panoramas enfocados en la salud socioemocional, así como sus resultados relacionales asociados, influyendo positivamente en las competencias intra e interpersonales de los estudiantes, a la vez que influyen en un clima educativo positivo. Con base en los supuestos mencionados, este estudio analiza la importancia de la Educación Física en el desarrollo de habilidades y competencias socioemocionales en el entorno educativo, resaltando perspectivas dialógicas y posturas reflexivas dentro de los contextos de la educación contemporánea. Para ello, se empleó la revisión narrativa, como recurso metodológico en la investigación bibliográfica, para la recopilación y organización de los materiales seleccionados, priorizando artículos científicos, capítulos de libros y trabajos especializados sobre el tema en cuestión, publicados en los últimos 5 años y disponibles en las bases de datos digitales de Google Scholar, SciELO y PePSIC. Así, tras haber esbozado el subtexto introductorio y los objetivos de la investigación, se presentan los siguientes temas y propuestas orientativas sobre los puntos de diálogo entre la Educación Física, el ámbito socioemocional y la educación actual:

Palabras clave: Educación Física Escolar. Desarrollo Socioemocional. Educación Contemporánea.

INTRODUÇÃO

A Educação Física Escolar – EFE apresenta possibilidades investigativas, interventivas e críticas de caráter significativa quando implementadas de forma intencional e fundamentada nos espaços educacionais, promovendo o desenvolvimento integral do sujeito, ao considerar os múltiplos aspectos sociais, emocionais, acadêmicos e corporais mediante as contingências e necessidades presentes nas vivências pedagógicas (Pelição; Pelição, 2026).

Nesse sentido, tais práticas e áreas direcionais, ao considerar os fatores dinâmicos do movimento na formação humana e cidadã do estudante, abrem caminhos pertinentes e norteadores para a prevenção e promoção em saúde mental na escola, fomentando diálogos e trabalhos operacionais capazes de estimular o desenvolvimento de habilidades e competências motoras, cognitivas e socioemocionais, sobretudo quando integrado metodologias participativas e colaborativas em seus sentidos individuais-coletivos e inclusivos (Sampaio; Silva, 2026).

Seguindo tal lógica, as atividades e planejamentos do educador físico escolar participam das transformações paradigmáticas presentes historicamente nos universos educativos, distanciando-se dos eixos cognitivos-acadêmicos, em uma perspectiva unilateral, para fortalecer os panoramas voltados à saúde socioemocional, assim como as suas resultantes relacionais associadas, influenciando positivamente nos competentes intra e interpessoais dos estudantes, ao mesmo tempo que influi em um clima educacional positivo (Mendonça et al., 2026).

Partindo dos pressupostos citados, o estudo em questão discorre sobre a importância da EFE no desenvolvimento de habilidades e competências socioemocionais no ambiente educacional, trazendo à tona perspectivas dialógicas e posturas reflexivas mediante as contextualizações da educação contemporânea.

Para isso, a revisão narrativa, enquanto possibilidade metodológica em pesquisas bibliográficas, foi utilizada como vetor para a captação e organização dos materiais selecionados, priorizando artigos científicos, capítulos de livro e obras especializadas voltadas a temática em questão publicadas nos últimos 5 anos, geralmente encontradas nas bases digitais do Google Acadêmico, Scielo e PePSIC.

Sendo assim, esboçados as entrelinhas introdutórias e as objetivações da pesquisa destacada, seguem os demais tópicos e proposições direcionais acerca das pontuações dialógicas entre a EFE, os campos socioemocionais e a educação na atualidade, promovendo

DESENVOLVIMENTO

A EFE representa um campo teórico, prático, metodológico e profissional importante para o desenvolvimento integral do sujeito nas vivências e relações educativas, uma vez que participa ativamente do progresso dos alunos mediante as exigências culturais e institucionais, fomentando a capacidade crítica e a consolidação de uma boa qualidade de vida por intermédio dos esportes, das danças e da ginástica em seus sentidos intra e interpessoais (Betti; Zuliani, 2002).

Desse modo, tal área atuacional não se limita ao desenvolvimento de habilidades ou capacidades físicas em si mesmas, haja vista que também objetivam a edificação transformativa da cultura corporal e de ações pedagógicas colaborativas, promovendo diálogos pertinentes acerca das relações entre saúde, formação cidadã, inclusão social, entre outros elementos associados as experiências escolares (Betti; Zuliani, 2002).

Para Daolio (1996), para além de uma mera expressão sistemática, a EFE se apresenta como um dos eixos centrais das culturas humanas, trazendo à tona as interações e construções históricas acerca das práticas ligadas ao corpo e ao movimento, considerando as circunstâncias vivenciais das atuações dentro e fora dos campos esportivos, demonstrando a pertinência dos estudantes, nas diferentes séries da Educação Básica - EB, terem a oportunidade interativa e acadêmica de conhecer de forma crítica e organizativa a cultura do movimento.

Destarte, entende-se que os panoramas aprendidos nos cenários enfatizados vão além dos conhecimentos e técnicas especializadas, apesar de sua necessidade ser igual para os fundamentos de cada esporte, trazendo à tona a significância dos saberes e representações populares e culturais enquanto forma de aproximação entre as noções teórico-práticas e a comunidade educativa (Daolio, 1996).

Adentrando nos enfoques socioafetivos, destaca-se que a EFE se interliga diretamente com as dinâmicas vivenciais do universo educacional, como mencionado nos parágrafos anteriores, promovendo a edificação de estratégias, de ações e de intervenções ligadas aos campos socioemocionais, tratados como elementos intrínsecos das experiências humanas, considerando as múltiplas dimensionalidades associadas (Silva, 2019).

Desse modo, enfatiza-se que os eixos interativos propostas por tal área profissional, além de constituírem resultantes e fundamentos teórico-práticos consolidados para resultantes socioemocionais e relacionais significativas, também são respaldadas pelas diretrizes e componentes trazidos pela Base Nacional Comum Curricular- BNCC, respaldando, ao mesmo tempo que fortalece, as potencialidades executórias e organizativas do educador físico escolar mediante a importância dos panoramas socioafetivos dentro das dinâmicas educativas (Frimaio et al., 2024).

Ainda nesse raciocínio, Frimaio e colaboradores (2024) defendem que, somado com as possibilidades de construção e ampliação das noções e competências afetivas e vivenciais, as práticas citadas, quando adaptadas as necessidades e os interesses dos estudantes e do ambiente escolar, servem de força motriz para a promoção da inclusão social-escolar dos sujeitos participantes do cotidiano educacional, reiterando os papéis do educador físico na formação integral e cidadã dos alunos.

Em uma ótica operacionalizada, Miranda (2026) aborda que tais habilidades e competências mencionadas sejam desenvolvidas não existem caminhos absolutos e/ou indubitáveis, haja vista que as atividades devem ser planejadas de acordo com as singularidades intersubjetivas e contextuais presentes em cada realidade educativa. Demonstrando que as práticas corporais, mesmo com sua pertinência, representam uma das tipologias recursivas, existindo outras metodologias que também podem ser integradas, a título de exemplo: a mediação docente intencional e fundamentada e a qualidade de experiências formativas lapidados com os membros participantes (Miranda, 2026).

Dentre as habilidades e competências socioemocionais desenvolvidas pela EFE, Miranda (2026) destaca alguns em suas observações de revisão, sendo elas: a cooperação, a empatia, o autocontrole, a resolução de conflitos e a convivência. Em que, fica evidente as práticas corporais e as experiências compartilhadas representam vetores primordiais para o acolhimento e estimulação do estudante enquanto sujeito gregário, relacional, afetivo e singular, mediando diretamente com as idiosincrasias do grupo educativo.

Vale ressaltar que, como abordado no estudo de Silva (2019), as proposições curriculares e cosmovisionais das instituições escolares delimitam variáveis importantes

como tais relações teórico-práticas e metodológicas vivenciais serão aplicadas, revelando que tendências tradicionais podem influir negativamente nas estruturações efetivas ante a fortificação de habilidades e competências socioemocionais, gerando obstáculos nas aberturas relacionais propostas pelo ensino em Educação Física nas contextualizações educacionais.

Nesse segmento, a autora (2019) defende que um currículo orientado pelas visualizações e aplicações de caráter socioafetivo estimulam experiências significativas ligados a eixos estruturantes, tendo como objetivações norteadoras: 1- a ampliação e desenvolvimento voltadas ao reconhecimento das próprias habilidades físicas, 2- a valorização de atividades lúdicas e divertidas, 3- a fortificação de memórias positivas mediante as experiências elaboradas, 4- o reconhecimento das diferenças e das pluralidades como algo intrínseco e positivo nas interações educativas e sociais e 5- a estimulação das relações ativas entre pessoas como principais potenciais do engajamento coletivo.

Por fim, considerando a literatura científica vigente, mesmo com os obstáculos estruturais acerca de tais efetivações, aponta-se que a EFE constitui potencialidades aplicativas e interativas fundamentadas para o desenvolvimento intersubjetivo e socioemocional do sujeito, fomentando meios participativos, colaborativos e inclusivos para a formação crítica e saudável dos estudantes inseridos nas múltiplas contextualizações da EB, dialogando com os cenários intra e interpessoais, assim como na constante promoção paradigmática enquanto resultante crítica, popular e democrática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante os elementos avistados, compreende-se que EFE, a partir de suas variadas possibilidade teórico-práticas e profissionais, fomentam o desenvolvimento integral e socioafetivo dos estudantes por intermédio de bases inclusivas, interativas e dialógicas, demonstrando que a cultura do movimento, em suas edificações históricas, contextuais, fundamentas e populares, também engloba as relações socioemocionais como um dos pilares da formação intersubjetiva do sujeito, como destacado nos estudos apresentados.

Desse modo, como também destacado em diferentes estudos supracitados, as aplicações e organizações vivenciais devem levar consideração os fatores estruturais, culturais e contextuais nos ambientes educacionais, revelando a pertinência de ênfases curriculares orientadas pelas tendências intra e interpessoais e afetivas nas consolidações singulares dos estudantes, partindo dos paradigmas individuais-coletivos mediante as apreensões críticas e humanizados do sujeito.

Entretanto, como também contemplado nas pesquisas observadas, destaca-se que os obstáculos estruturais, visionais e aplicativos, envolvendo as disposições teóricas tradicionais, limitações do espaço físico e/ou a presença currículos norteados de forma academicista, apresentam-se como empecilhos comuns nas fortificações de uma EFC ampla, dinâmica e pautada nas esferas socioemocionais, reiterando a necessidade de implementações práticas de estratégias e princípios socioafetivos nos espaços escolares, a continuidade e ampliação de pesquisas acerca das temáticas abordadas e a consolidação de políticas públicas educacionais ancoradas nas interlocuções entre as atividades corporais e esportivas frente as suas resultantes afetivas e relacionais dentro e fora dos âmbitos educativos.

REFERÊNCIAS

- BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz Roberto. Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista mackenzie de educação física e esporte**, v. 1, n. 1, 2002.
- DAOLIO, Jocimar. Educação física escolar: em busca da pluralidade. *Revista Paulista de Educação Física*, p. 40-42, 1996.
- FRIMAIO, Fabíola de Fátima Andrade et al. CAPÍTULO 10 I COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM CAMINHO PARA A INCLUSÃO. *Educação Especial e Inclusiva: perspectivas e reflexões contemporâneas*, p. 153, 2024.
- MENDONÇA, LEONE DA SILVA et al. O AMBIENTE ESCOLAR COMO FATOR DETERMINANTE NO DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL DE CRIANÇAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. *REVISTA MULTIDISCIPLINAR INTEGRADA-REMI*, v. 2, n. 05, p. 1-17, 2026.

MIRANDA, André. A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO ESPAÇO PEDAGÓGICO PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA. *International Integralize Scientific*, v. 6, n. 59, 2026.

PELIÇÃO, Taís; PELIÇÃO, Carita. Desenvolvimento humano e educação corporal: contribuições da postura investigativa e reflexiva docente na educação física escolar. *BRAZILIAN JOURNAL OF SPORT PSYCHOLOGY & HUMAN DEVELOPMENT (BJSPHD)*, v. 2, n. 2, 2026.

SAMPAIO, Alessandra; SILVA, Antonio Edson Alves. O componente de Educação Física Escolar na promoção da Saúde Mental: um estudo bibliográfico. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, v. 9, n. 20, p. e093045-e093045, 2026.

SILVA, Kátia Regina Xavier. Competências socioemocionais frente à diversidade na educação física escolar. *Temas em Educação Física Escolar*, v. 4, n. 2, p. 20-35, 2019.